

DOI:

PERCEPÇÕES E CARACTERIZAÇÃO DE EGRESSOS DOS PROGRAMAS DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA (PIBID/PRP) SOBRE OS DESAFIOS DA DOCÊNCIA^{1,2}**PERCEPTIONS AND CHARACTERIZATION OF GRADUATES FROM TEACHING INITIATION AND PEDAGOGICAL RESIDENCE PROGRAMS (PIBID/PRP) ON THE CHALLENGES OF TEACHING****PERCEPCIONES Y CARACTERIZACIÓN DE EGRESADOS DE PROGRAMAS DE INICIACIÓN DOCENTE Y RESIDENCIA PEDAGÓGICA (PIBID/PRP) SOBRE LOS DESAFÍOS DE LA DOCENCIA***Mateus Junqueira Pereira³***Resumo**

Este estudo investigou as percepções de egressos dos Programas PIBID e PRP (Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas) da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campus Três Lagoas, sobre os desafios enfrentados na docência e as contribuições partidas da participação dos mesmos nestes programas. A pesquisa foi realizada sob a ótica de modelo da metodologia do estudo de caso com oito egressos tendo como técnica para a coleta de dados o questionário. A análise das percepções dos egressos proporcionou uma avaliação crítica da efetividade dessas iniciativas na formação de professores e pode-se concluir que: a) a aproximação dos egressos à realidade das escolas de ensino básico em favor de competências práticas; b) A integração entre universidade e escola-campo, promovida pelos programas, foi essencial, fortalecendo o vínculo entre teoria e prática; c) embora os programas tenham promovido avanços significativos, ainda há lacunas relacionadas à diversidade de cenários educacionais; e, por fim; d) A necessidade de aperfeiçoamento contínuo desses programas é evidente, garantindo estratégias que ampliem seu alcance e eficácia.

Palavras-chave: PIBID; PRP; Formação de Professores; Estudo de caso.

Abstract

This study investigated the perceptions of graduates of the PIBID and PRP Programs (Biological Sciences Degree Course) at the Federal University of Mato Grosso do Sul, Campus Três Lagoas, about the challenges faced in teaching and the contributions made by their participation in these programs. The research was carried out from the perspective of a case study methodology model with eight graduates using the questionnaire as a data collection technique. The analysis of the perceptions of the graduates provided a critical assessment of the effectiveness of these initiatives in teacher training and it can be concluded that: a) the approximation of the graduates to the reality of basic education schools in favor of practical skills; b) The integration between university and school-field, promoted by the programs, was essential, strengthening the link between theory and practice; c) although the programs have promoted significant advances, there are still gaps related to the diversity of educational scenarios; and finally; d) The need for continuous improvement of these programs is evident, ensuring strategies that expand their reach and effectiveness.

Keywords: PIBID; PRP; Teacher Training; Case study.

¹Trabalho de Conclusão de Curso desenvolvido sob a orientação do Prof. Me. Valdeci Luiz Fontoura dos Santos como exigência parcial para a conclusão do Curso de Ciências Biológicas junto ao Campus de Três Lagoas da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS. Apresentado em 09.12.2024 tendo como avaliadores os Prof. Dr. Hélder Silva e Luna e o Prof. Dr. Cristiano Figueiredo dos Santos.

²Usamos este template da revista Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio mas essa versão não fora submetida.

³Graduando em Ciências Biológicas (Licenciatura) - Campus de Três Lagoas, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Brasil. E-mail: mateus.junqueira@ufms.br

Resumen

Este estudio investigó las percepciones de los graduados de los Programas PIBID y PRP (Graduación en Ciencias Biológicas) de la Universidad Federal de Mato Grosso do Sul, Campus Três Lagoas, sobre los desafíos enfrentados en la enseñanza y las contribuciones de su participación en esos programas. La investigación se realizó desde la perspectiva de un modelo metodológico de estudio de caso con ocho egresados utilizando el cuestionario como técnica de recolección de datos. El análisis de las percepciones de los egresados aportó una valoración crítica sobre la efectividad de estas iniciativas en la formación docente y se puede concluir que: a) la aproximación de los egresados a la realidad de las escuelas de educación básica a favor de las competencias prácticas; b) Fue fundamental la integración entre la universidad y el ámbito escolar, promovida por los programas, fortaleciendo el vínculo entre teoría y práctica; c) si bien los programas han promovido avances significativos, aún existen vacíos relacionados con la diversidad de escenarios educativos; y finalmente; d) Se evidencia la necesidad de mejora continua de estos programas, asegurando estrategias que amplíen su alcance y efectividad.

Palabras clave: PIBID; PPR; Formación de Profesores; Estudio de caso.

1 Introdução

A formação de professores é um tema que ao longo dos anos vem se tornando palco para discussões a respeito da implementação de políticas educacionais que visam a melhora da educação básica. Segundo Colares (2016) “A construção de um ensino público de qualidade, que garanta o atendimento da população em geral, passa pela formação de professores, o que exige a implementação de políticas educacionais direcionadas a este processo.” O Brasil conta com uma longa tradição de desenvolvimento de políticas públicas voltadas à formação de docentes, reconhecendo a necessidade de preparar profissionais qualificados para lidar com os desafios das salas de aula. Assim, Mello e Arrais (2021), descrevem que a docência exige constante estudo e formação qualificada, com intencionalidade e planejamento, de maneira a potencializar o desenvolvimento humano por meio da apropriação do conhecimento científico acessível a todos os alunos. Nesse contexto, os cursos de licenciatura em diversas áreas do conhecimento, como o de Ciências Biológicas, desempenham um papel fundamental ao formar futuros professores com conhecimento teórico e prático, preparando-os para o ensino de suas respectivas disciplinas. Particularmente, se tratando do ensino de ciências e biologia, o mesmo desempenha um papel fundamental na sociedade, por oferecer um significativo acervo de informações e conhecimentos sobre os seres vivos e toda a vida que os cercam, acarretando em uma formação social e cultural determinante nos indivíduos (Uliana, 2012).

Entretanto, os mediadores do ensino de Ciências e Biologia enfrentam uma série de desafios específicos na docência, pois em releção aos docentes dessa área, temos que

Atualmente é de extrema importância que o professor de Ciência e Biologia esteja atento e atualizado com todos os novos acontecimentos científicos que seus alunos tomam conhecimento através da mídia, porém sem se desvincular dos conceitos mais básicos inerentes à sua disciplina, e a formação de um cidadão consciente. (Junior; Barbosa, 2009).

Esses desafios são intensificados pela pressão para integrar novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem, além de adaptar os conteúdos a diferentes contextos

DOI:

escolares, muitas vezes com infraestrutura precária, especialmente em áreas rurais ou periféricas. Vale considerar que além dos problemas estruturais, Almeida e Farias (2011) destacam que a escola enfrenta outros desafios como a inclusão social, a diversidade cultural, os direitos à sexualidade, a gestão sustentável do ambiente, a preparação para o mundo do trabalho e as questões étnicas.

Com o objetivo de fortalecer a formação docente no Brasil, foram criados programas como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa Residência Pedagógica (PRP), que oferecem aos estudantes de licenciatura uma imersão na prática docente ainda durante a graduação. O PIBID foi criado em 2007 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) para valorizar o magistério, elevar a qualidade das ações acadêmicas e superar os problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem nas escolas públicas com baixo rendimento educacional (Lacerda, 2017) e se consolidou como uma política pública que busca aproximar os graduandos da realidade escolar, proporcionando experiências práticas supervisionadas. São alguns dos objetivos do programa:

I - incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
III - elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica; IV - inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem; (Brasil, 2024).

Já o Programa Residência Pedagógica, implementado em 2018, também pela Capes, foi desenvolvido para reforçar a formação prática, estruturando-se em ciclos formativos e estágios mais longos nas escolas. Esses programas, respectivamente, têm sido cruciais para a formação complementar e em equivalências de conteúdos obrigatórios da formação inicial dos licenciandos em Ciências Biológicas, permitindo que eles apliquem conhecimentos teóricos e pedagógicos diretamente em ambientes escolares, integrando as demandas específicas do ensino de Biologia.

Minha relação com o objeto de estudo - a investigação das percepções de egressos do PIBID e da Residência Pedagógica (PRP) sobre a influência desses programas na atuação docente - remonta à minha vivência como discente de licenciatura em Ciências Biológicas. Ao longo da graduação, tive a oportunidade de participar de ambos os programas, e cada experiência marcou de forma profunda a minha formação e reflexão sobre a docência. No caso do PIBID, minha trajetória coincidiu com um período singular e desafiador: a pandemia de COVID-19. Em tal contexto, acompanhei de perto as dificuldades enfrentadas por professores e alunos na transição abrupta para o ensino remoto emergencial e, posteriormente, no retorno ao ambiente escolar. Como bolsista, vivenciei as tentativas de resgatar a dinâmica das aulas presenciais, de recriar vínculos pedagógicos e de enfrentar um cenário educacional marcado por lacunas de aprendizado e desmotivação.

Em contrapartida, o Programa de Residência Pedagógica aconteceu em um momento de maior estabilidade. Com as práticas escolares normalizadas em relação ao contexto emergencial presenciado anteriormente, a experiência proporcionou uma imersão nas rotinas e desafios da sala de aula. Foi nesse ambiente que comecei a refletir mais profundamente sobre a importância de programas como o PIBID e o PRP. O que torna essas iniciativas tão significativas para a

DOI:

formação de futuros docentes? Que contribuições elas realmente oferecem para preparar o professor em formação para os desafios da educação básica? Essa jornada me despertou para uma questão central que permeia meu objeto de estudo: como programas de fomento à docência, como o PIBID e a PRP, podem potencializar a formação de licenciandos em Ciências Biológicas e, conseqüentemente, impactar sua atuação docente? Essas reflexões, enraizadas em minha vivência, orientam a pesquisa que desenvolvo atualmente e alimentam meu desejo de contribuir para o aprimoramento dessas iniciativas.

O presente trabalho tem como objetivo investigar as percepções dos egressos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Campus de Três Lagoas da UFMS sobre os desafios enfrentados na docência, com foco na contribuição dos programas PIBID e PRP para sua formação. A pesquisa busca compreender até que ponto essas iniciativas foram eficazes na preparação prática dos egressos para os desafios da educação básica, explorando suas experiências e percepções sobre a formação recebida. Ao abordar essas questões, o estudo pretende contribuir para o aprimoramento das políticas públicas voltadas à formação de professores no Brasil.

2 Procedimentos metodológicos

O presente trabalho foi realizado por meio de um estudo de caso feito com (8) egressos do curso de Ciências Biológicas UFMS/CPTL que participaram do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e/ou do Programa de Residência Pedagógica (PRP) para analisar quais as contribuições destes programas em sua carreira docente.

Vale considerar que, segundo Bodgan e Biklen (1994), “o estudo de caso vai consistir em uma observação detalhada de certo contexto, do indivíduo envolvido, de fontes documentais e de um acontecimento específicos”.

Ademais, a seguinte metodologia pode

oferecer insights e conhecimentos que clarifiquem ao leitor os vários sentidos do fenômeno estudado, levando-o a descobrir novas significações, a estabelecer novas relações, ampliando suas experiências. Esses insights podem vir a se tornar hipóteses que sirvam para estruturar futuras pesquisas, o que torna o estudo de caso especialmente relevante na construção de novas teorias e no avanço do conhecimento na área (André, 2000).

Para qualquer pesquisa, é fundamental uma base teórica a respeito do assunto, e seguindo esse pensamento, foi feita uma consulta a estudos já realizados e publicados anteriormente a respeito do objeto de interesse. A pesquisa bibliográfica é de suma importância para os estudos científicos, e de acordo com Cervo (1983), ela “busca conhecer e analisar as contribuições culturais ou científicas do passado existente sobre um determinado, tema ou problema”

A pesquisa bibliográfica foi concentrada em estudos que abordassem sobre o histórico do ensino de Ciências e Biologia no Brasil, formação de professores e os programas PIBID e PRP.

A coleta de dados para as análises foi dada por meio da aplicação de um questionário enviado e devidamente respondido por (8) professores egressos do curso de Licenciatura em

DOI:

Ciências Biológicas da UFMS-CPTL. A escolha do questionário como coleta de dados na pesquisa foi de extrema importância, pois segundo Oliveira et. al (2016)

o questionário é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito sem a presença do entrevistador, além de possuir vantagens como: a) economia de tempo, viagens e obtém grande número de dados. b) atinge o maior número de pessoas simultaneamente. c) abrange uma área geográfica mais ampla. d) economiza pessoal, tanto em adestramento quanto em trabalho de campo. e) obtém respostas mais rápidas e mais precisas. f) há maior liberdade nas respostas, em razão do anonimato. g) há mais segurança, pelo fato de as respostas não serem identificadas. h) há menos risco de distorção, pela não influência do pesquisador. i) há mais tempo para responder e em hora mais favorável. j) há mais uniformidade na avaliação, em virtude da natureza impessoal do instrumento.

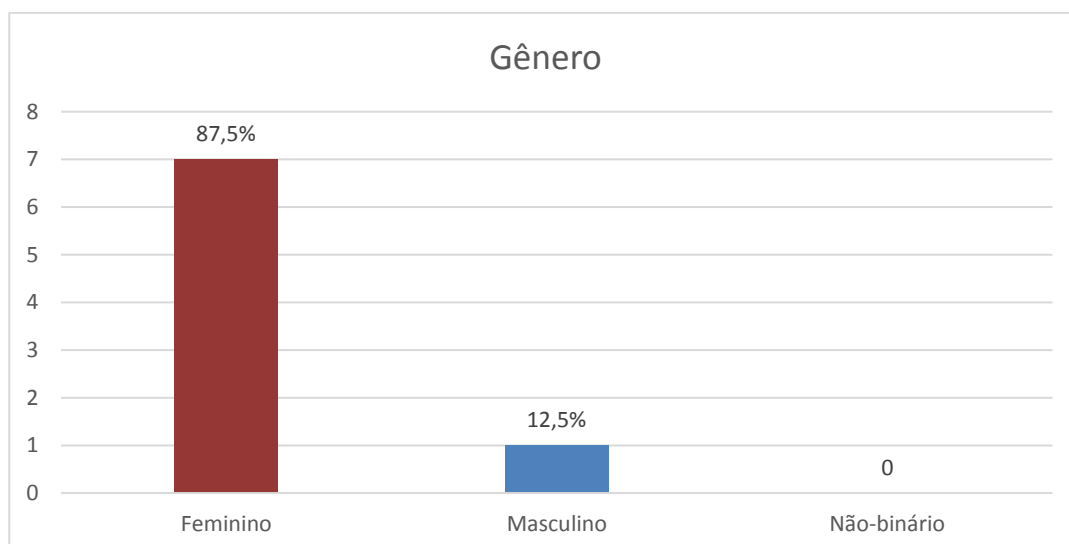
As perguntas presentes no questionário estavam relacionadas sobre as contribuições do PIBID e/ou PRP para a formação docente e nas contribuições destes programas em relação às percepções de gestão escolar e técnicas de ensino.

2.1 Resultados e Discussão

As perguntas iniciais do questionário se tratavam de questões identitárias (Gênero, Idade e Profissão) e formativas (Formação e Participação dos Programas de Formação Docente), totalizando seis (6) perguntas, sendo cinco (5) de múltipla escolha e uma (1) dissertativa.

A Figura 1 ilustra o gênero dos sujeitos pesquisados. É possível perceber uma presença maior de professoras entre os sujeitos.

Figura 1: Gênero do qual os egressos se identificaram



DOI:

Fonte: elaboração própria

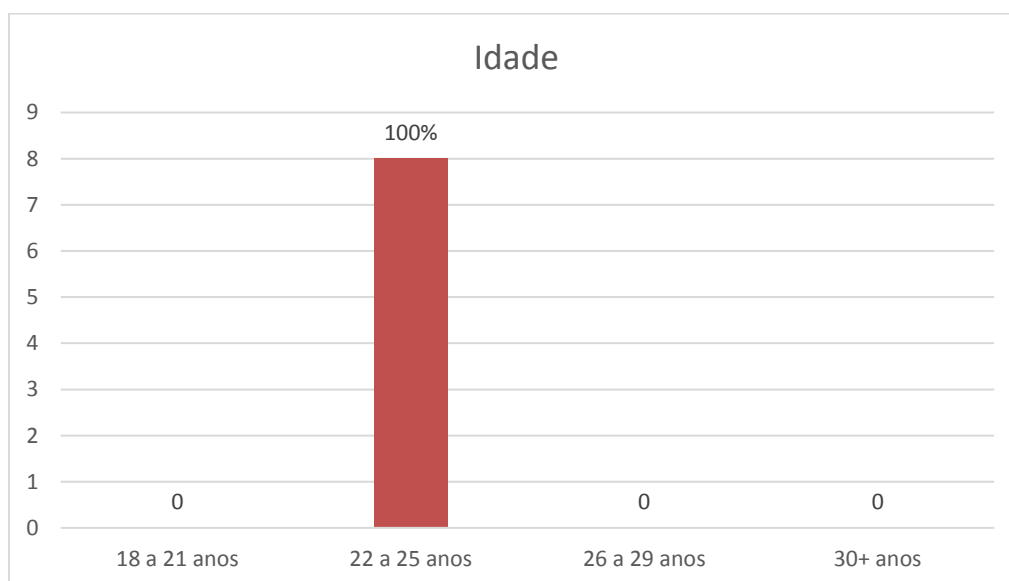
Legenda: Os 87,5% (7) dos sujeitos entrevistados se identificaram com o gênero Feminino e os 12,5% (1) restantes se identificaram com o gênero Masculino.

A presença de poucos professores em relação ao número de professoras pode indicar que a tendência de feminização do magistério está presente nesta pequena amostra de sujeitos. A feminização da categoria docente é uma tendência em crescimento, já no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas pude perceber uma presença maior de estudantes mulheres do que estudantes homens.

Apesar da feminização do magistério não fazer parte do meu objeto de estudo, não posso negá-la, então, reconheço nesta amostra de sujeitos egressos do curso já citado a grande tendência de ampliação do número de professoras.

A faixa etária dos egressos é retratada na Figura 2. Observa-se que todos os participantes possuem entre 22 a 25 anos de idade.

Figura 2: Idade dos egressos



Fonte: elaboração própria

Legenda: Os 100% (8) dos sujeitos entrevistados responderam ter entre 22 a 25 anos de idade.

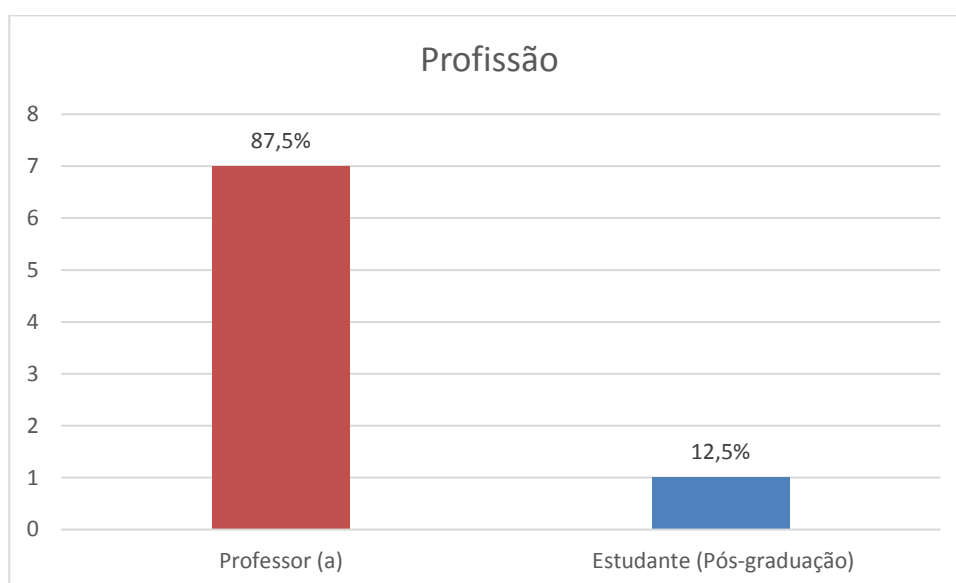
A predominância absoluta de sujeitos nessa faixa etária pode indicar que o público estudado está concentrado em um período comum de formação acadêmica ou início da vida profissional. Essa uniformidade na faixa etária sugere que as condições analisadas pelo estudo podem estar limitadas a uma perspectiva de jovens adultos, o que pode influenciar as percepções e experiências relatadas.

DOI:

A abundância de participantes em uma única faixa etária ressalta um aspecto importante sobre o perfil dos sujeitos. Essa homogeneidade pode limitar o alcance das conclusões, uma vez que as percepções e experiências de outros grupos etários não estão representadas. Por outro lado, essa composição é coerente com o contexto acadêmico analisado, onde essa faixa etária costuma ser predominante devido ao estágio de formação e início de carreira.

É possível observar na figura 3 a profissão dos sujeitos, respondida de forma discursiva pelos mesmos, tendo a maioria dos participantes como professores e um sujeito se declarando como estudante de pós-graduação.

Figura 3: Profissão dos egressos



Fonte: elaboração própria

Legenda: Os 87,5% (7) dos sujeitos entrevistados informaram Professor (a) como profissão e os 12,5% (1) restante informaram Estudante de Pós-graduação.

A grande maioria de professores na amostra sugere que o grupo pesquisado é composto predominantemente por profissionais com experiência no campo educacional. A presença de um único estudante de pós-graduação pode refletir um desequilíbrio na amostra, limitando a diversidade de experiências relacionadas ao percurso acadêmico e à formação contínua de professores.

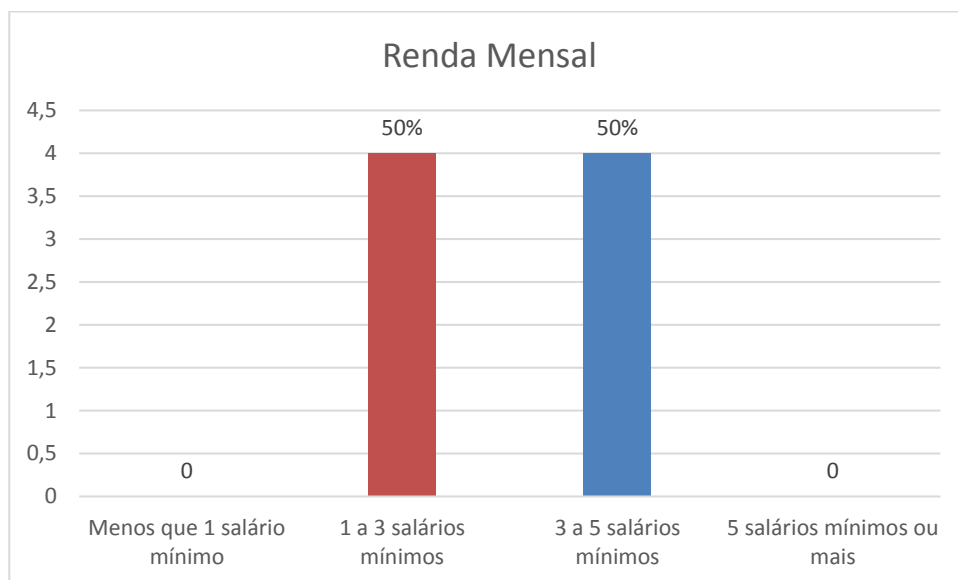
O perfil majoritário de professores no estudo oferece uma visão aprofundada da prática docente, mas a escassez de estudantes de pós-graduação pode restringir a abrangência da pesquisa. Para uma análise mais completa, seria relevante incluir um número maior de sujeitos em diferentes estágios de formação acadêmica, o que permitiria um olhar mais amplo sobre as trajetórias profissionais e educacionais.

A Figura 4 mostra a distribuição da renda mensal dos sujeitos pesquisados. Nota-se que

DOI:

metade dos participantes possui uma renda entre 1 a 3 salários mínimos ou entre 3 a 5 salários mínimos. Não houve registro de sujeitos com renda inferior a 1 salário mínimo ou superior a 5 salários mínimos.

Figura 4: Renda Mensal dos egressos



Fonte: elaboração própria

Legenda: Os 50% (4) dos sujeitos entrevistados informaram receber de 1 a 3 salários mínimos e os outros 50% (4) informaram receber de 3 a 5 salários mínimos.

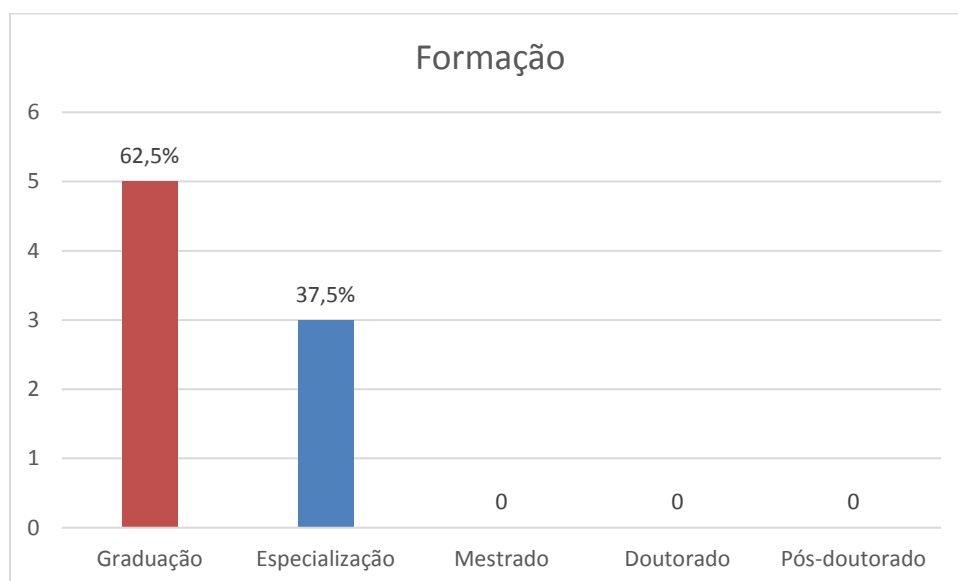
Essa distribuição de renda reflete um padrão econômico moderado, comum em amostras envolvendo profissionais da educação ou estudantes de licenciatura e/ou pós-graduação. A ausência de indivíduos nas faixas de renda extremas pode indicar uma uniformidade socioeconômica entre os pesquisados. Esse cenário pode estar relacionado com a característica da profissão docente, que geralmente não está associada a altos rendimentos, mas que também não costuma atrair pessoas em situações de vulnerabilidade econômica.

Os dados evidenciam o impacto da desvalorização salarial no campo educacional. Esse padrão de renda reforça a percepção de que a profissão docente tende a reunir profissionais de classes médias-baixas, possivelmente devido ao limitado retorno econômico associado à carreira. É importante refletir sobre as políticas públicas que possam valorizar essa profissão e atrair uma maior diversidade socioeconômica para o magistério.

A Figura 5 exibe a distribuição da formação acadêmica entre os sujeitos, sendo a maior parte possuindo a graduação (5 indivíduos), enquanto os outros (3 indivíduos) possuem especialização como formação.

Figura 5: Formação dos egressos

DOI:



Fonte: elaboração própria

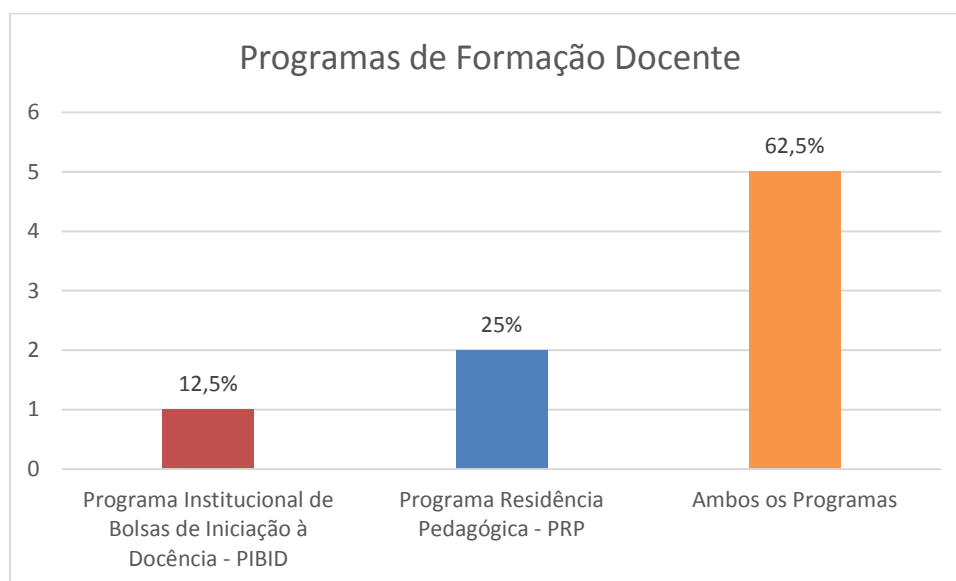
Legenda: Os 62,6% (5) dos sujeitos entrevistados possuem como formação a graduação em Ciências Biológicas – Licenciatura e os outros 37,5% (3) informaram que além da graduação, possuem especialização na área.

Esses dados demonstram que os sujeitos da pesquisa têm predominância de formação inicial ou em nível de especialização, evidenciando uma lacuna na formação acadêmica avançada. Isso pode estar relacionado com os dados obtidos no gráfico da figura 2, que mostra que todos os entrevistados possuem até 25 anos. Essa faixa etária pode limitar o tempo necessário para ingresso em programas de mestrado e doutorado, uma vez que os sujeitos ainda estão no início de suas trajetórias acadêmicas e também profissionais.

Portanto, a lacuna na formação acadêmica avançada pode ser vista como um reflexo das etapas iniciais da carreira dos participantes, mais do que uma ausência de oportunidades. Nesse contexto, iniciativas que garantam suporte para o desenvolvimento profissional contínuo ao longo do tempo são essenciais para assegurar que esses sujeitos possam avançar em sua formação, acompanhando o amadurecimento de suas trajetórias.

A Figura 6 apresenta os programas de formação docente dos quais os sujeitos pesquisados participaram. Apenas 1 indivíduo participou do PIBID, enquanto 2 apenas participaram do PRP. A maioria, 5 participantes, esteve envolvida em ambos os programas.

Figura 6: Programas de formação docente dos quais os egressos participaram



Fonte: elaboração própria

Legenda: Os 62,5% (5) dos sujeitos entrevistados participaram de ambos os programas, enquanto 25% (2) informaram ter participado apenas do Programa Residência Pedagógica – PRP e 12,5% (1) informou ter participado apenas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência – PIBID.

Esses dados mostram que grande parte dos sujeitos teve uma formação mais abrangente, participante dos dois programas. Isso pode indicar uma valorização da experiência prática diversificada durante a formação inicial, o que contribui para o desenvolvimento de competências pedagógicas mais sólidas. Já a participação isolada em apenas um dos programas pode estar ligada a limitações de disponibilidade de vagas ou de escolha dos estudantes.

A participação majoritária em ambos os programas reflete a importância de oferecer múltiplas oportunidades de formação durante a graduação. Essa integração pode proporcionar aos futuros professores uma formação mais completa, abrangendo diferentes aspectos da prática docente. No entanto, é importante expandir o alcance desses programas para incluir mais estudantes, possibilitando que um número maior de futuros professores se beneficie dessas oportunidades.

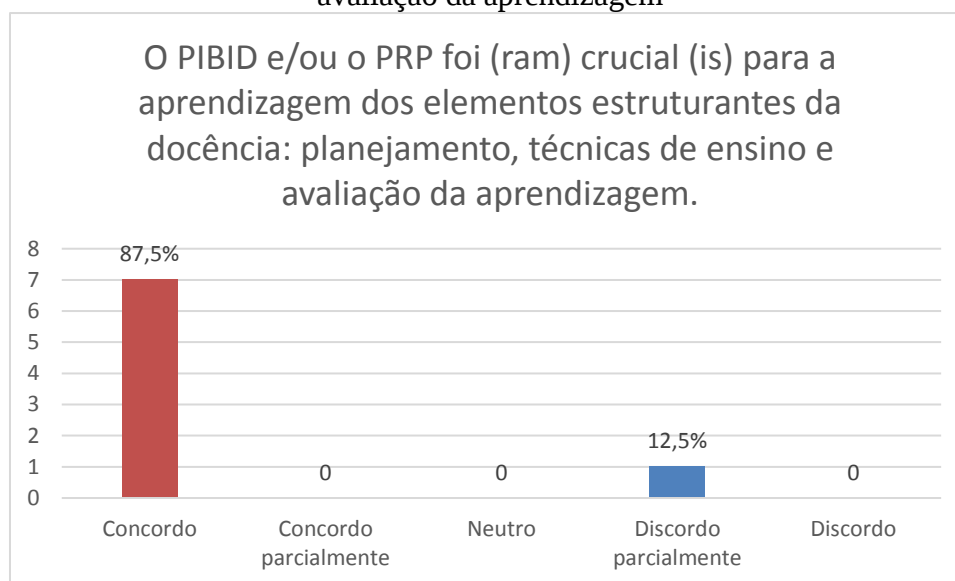
Para as análises das percepções dos egressos, sete (7) perguntas foram desenvolvidas a respeito do impacto do programa em diversas esferas na atuação docente, sendo seis (6) de múltipla escolha e uma (1) dissertativa.

A Figura 7 ilustra a percepção dos sujeitos pesquisados sobre a importância do PIBID e/ou PRP para a aprendizagem de elementos estruturantes da docência, como planejamento, técnicas de ensino e avaliação da aprendizagem. A maioria dos respondentes concordou com a afirmação (7 pessoas), enquanto apenas 1 pessoa declarou discordar parcialmente. Não houve respostas neutras ou outros níveis de discordância.

Figura 7: A relevância do PIBID e/ou PRP para a aprendizagem de aspectos fundamentais da

DOI:

docência é explorada no gráfico a seguir, que aborda planejamento, técnicas de ensino e avaliação da aprendizagem



Fonte: elaboração própria

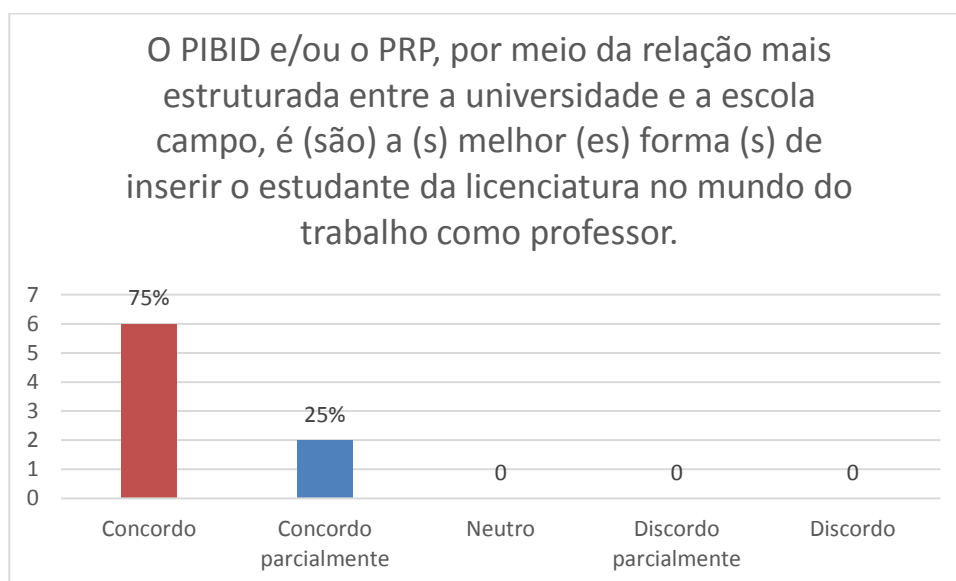
Legenda: Os 87,5% (7) dos sujeitos entrevistados concordaram com a afirmativa apresentada e os 12,5% (1) dos sujeitos discordaram parcialmente.

O gráfico revela um consenso significativo entre os egressos sobre a relevância do PIBID e/ou RPR no processo de formação docente. O elevado número de respostas favoráveis pode indicar que esses programas desempenham um papel essencial na vivência e construção das competências necessárias para a prática docente. Por outro lado, a presença isolada de uma opinião divergente sugere que, embora raros, podem haver aspectos desses programas que não atendem completamente às expectativas de alguns participantes.

É de se reconhecer que ambos os programas são ferramentas valiosas na formação de futuros professores, proporcionando experiências práticas que consolidam as teorias abordadas em sala de aula. Contudo, a opinião divergente, mesmo sendo minoritária, destaca a importância de avaliar continuamente os programas para identificar possíveis melhorias e ampliar ainda mais seu impacto positivo na formação docente.

A Figura 8 apresenta a opinião dos sujeitos sobre o papel do PIBID e/ou PRP como a melhor forma de inserir o estudante da licenciatura no mercado de trabalho como professor. A maioria dos participantes concordou com a afirmação (6 pessoas), enquanto 2 concordaram parcialmente. Não foram registradas respostas neutras, de discordância parcial ou total.

Figura 8: O PIBID e/ou PRP, ao fortalecer a relação entre a universidade e a escola campo, contribuem para a inserção dos licenciandos no mundo do trabalho docente.



Fonte: elaboração própria

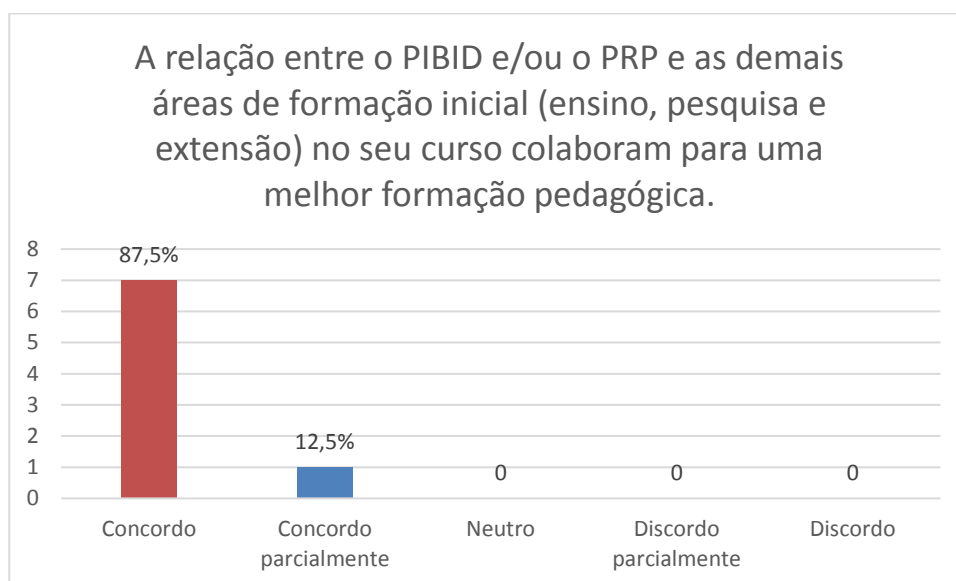
Legenda: Os 75% (6) dos sujeitos entrevistados concordaram com a afirmativa apresentada e os 25% (2) dos sujeitos restantes concordaram parcialmente.

O gráfico evidencia que os programas são amplamente reconhecidos como uma ferramenta eficaz para aproximar os licenciandos do ambiente profissional docente. A concentração de respostas positivas reforça a percepção de que a relação entre universidade e escola-campo promovida por esses programas contribui significativamente para a preparação e inserção no mercado de trabalho.

Concordo que o PIBID e/ou RPR desempenham um papel crucial na formação da prática dos licenciandos, especialmente ao permitir uma vivência real no contexto escolar. Contudo, para garantir que esses programas atendam às necessidades de todos os participantes, é essencial continuar investindo em avaliações periódicas e melhorias, considerando as diferentes experiências relatadas.

A Figura 9 retrata a percepção dos sujeitos sobre a contribuição da relação entre o PIBID e/ou PRP e as demais áreas de formação inicial (ensino, pesquisa e extensão) para uma melhor formação pedagógica. A maioria dos participantes (7 pessoas) concordou plenamente, enquanto 1 concordou parcialmente. Não houve respostas neutras ou discordantes.

Figura 9: O PIBID e/ou PRP, em interação com outras áreas da formação inicial, como ensino, pesquisa e extensão, contribuem para uma formação pedagógica mais completa.



Fonte: elaboração própria

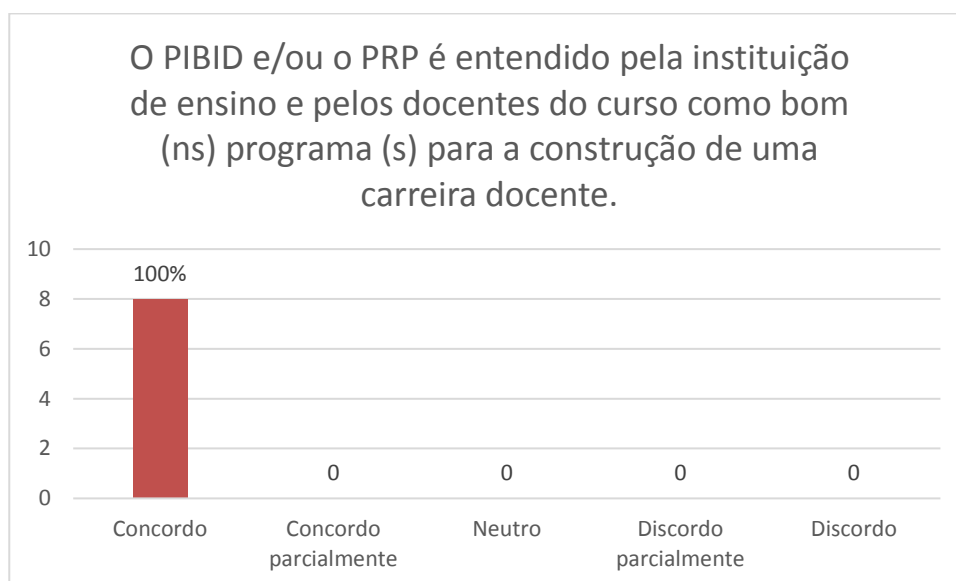
Legenda: Os 87,5% (7) dos sujeitos entrevistados concordaram com a afirmativa apresentada e os 12,5% (1) dos sujeitos restantes concordaram parcialmente.

O resultado demonstra que a integração entre os programas e as diferentes áreas de formação inicial é amplamente reconhecido como um elemento que enriquece a formação pedagógica. Essa unanimidade relativa ressalta a importância da articulação entre teoria e prática na preparação dos futuros docentes.

É de se reconhecer a relevância dessa integração para a formação completa do professor. A interação entre o PIBID e/ou RPR com ensino, pesquisa e extensão potencializa a vivência acadêmica, preparando os egressos oriundos de um curso de licenciatura para os desafios do ambiente escolar. Mesmo com o elevado índice de aprovação, reforço a necessidade de contínua avaliação e aperfeiçoamento para garantir ainda mais impacto.

A figura 10 apresentada demonstra a percepção de que o PIBID e/ou PRP são considerados pela instituição de ensino e pelos docentes como programas eficazes para a construção de uma carreira docente. É possível observar que todos os participantes (8) concordaram com a afirmativa, sem manifestações em outras categorias.

Figura 10: O PIBID e/ou PRP são percebidos pela instituição de ensino e pelos docentes do curso como programas eficazes para a construção da carreira docente.



Fonte: elaboração própria

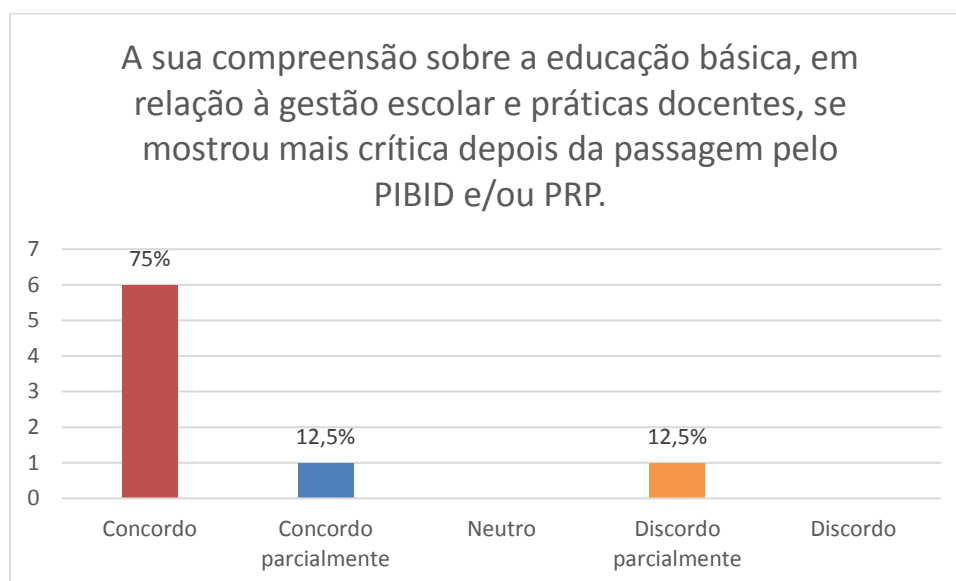
Legenda: Os 100% (8) dos sujeitos entrevistados concordaram com a afirmativa apresentada.

A unanimidade na concordância indica que há uma percepção muito positiva acerca dos programas como instrumentos de formação docente. Isso pode estar relacionado ao impacto desses programas no preparo dos egressos para os desafios da profissão, contribuindo para a formação inicial e para o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas.

Apesar de reconhecer que este dado reflete apenas uma pequena amostra, considero relevante que a percepção geral sobre os programas seja tão positiva. Isso aponta para a importância de políticas de formação inicial como o PIBID e PRP, que têm o potencial de fortalecer a entrada de novos profissionais no magistério. Contudo, seria interessante aprofundar a análise em amostras maiores para confirmar essa tendência e entender melhor os desafios enfrentados pelos participantes desses programas.

O gráfico da figura 11 representa a percepção dos participantes sobre o impacto do PIBID e/ou PRP em sua compreensão da educação básica, com ênfase na gestão escolar e nas práticas pedagógicas. A maioria dos respondentes (6) declarou concordar que sua perspectiva se tornou mais crítica após a participação nos programas, enquanto 1 indivíduo concordou parcialmente e outro apresentou discordância parcial.

Figura 11: A participação no PIBID e/ou PRP influenciou uma visão mais crítica sobre a educação básica, abrangendo gestão escolar e práticas docentes.



Fonte: elaboração própria

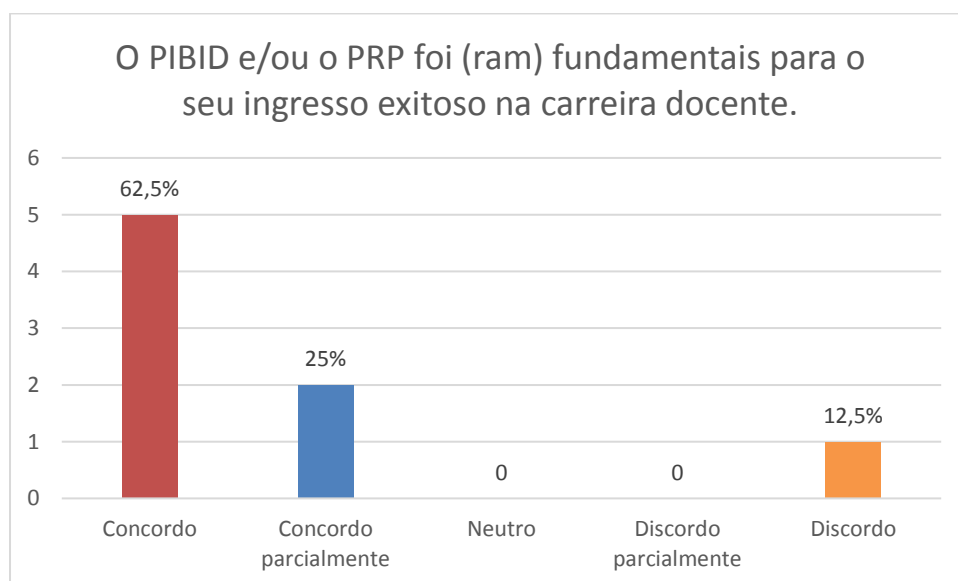
Legenda: Os 75% (6) dos sujeitos entrevistados concordaram com a afirmativa apresentada, 12,5% (1) dos sujeitos concordaram parcialmente e 12,5% (1) dos sujeitos discordaram parcialmente.

Os dados evidenciam que o PIBID e/ou PRP foram majoritariamente reconhecidos como iniciativas capazes de fomentar uma análise mais reflexiva e criteriosa sobre os desafios e práticas da educação básica. A discrepância observada em algumas respostas pode estar associada a variações nas experiências vivenciadas pelos participantes, como o contexto institucional ou a duração da participação nos programas apresentados.

Avalio como positivo o fato de a maior parte dos sujeitos ter desenvolvido uma compreensão mais analítica sobre a gestão escolar e as práticas docentes, o que demonstra o potencial formativo desses programas. Contudo, ressalto a importância de investigar as razões das percepções divergentes e propor aprimoramentos nas iniciativas para alcançar maior uniformidade nos impactos observados.

A figura 12 expõe a percepção dos participantes sobre a importância do PIBID e/ou PRP no ingresso exitoso na carreira docente. Observa-se que a maioria (5) concorda plenamente com a relevância desses programas, enquanto 2 responderam com concordância parcial e 1 manifestou discordância.

Figura 12: A contribuição do PIBID e/ou PRP para um ingresso bem-sucedido na carreira docente.



Fonte: elaboração própria

Legenda: Os 62,5% (5) dos sujeitos entrevistados concordaram com a afirmativa apresentada, 25% (2) dos sujeitos concordaram parcialmente e 12,5% (1) dos sujeitos discordaram.

Os dados refletem uma tendência predominante de valorização do PIBID e/ou PRP como instrumentos essenciais para a formação inicial docente e o ingresso na profissão. Contudo, a existência de respostas que indicam concordância parcial ou discordância sugere que o impacto desses programas não é homogêneo. Tal disparidade pode ser analisada sob múltiplas perspectivas: desde o alinhamento das práticas formativas com as demandas reais da sala de aula até as condições estruturais e contextuais das escolas em que os participantes atuaram durante o programa. Além disso, a ideia de "ingresso exitoso" pode variar conforme os referenciais de sucesso adotados pelos respondentes, o que indica a necessidade de aprofundar a discussão sobre o que se entende por êxito na docência.

Embora reconheça o PIBID e/ou PRP como estratégias relevantes para fortalecer a formação docente, é crucial uma análise mais criteriosa sobre suas limitações. A existência de percepções divergentes pode sinalizar insuficiências no alcance dos programas em contextos específicos, seja devido à desarticulação entre teoria e prática, seja por uma possível falta de acompanhamento pós-programa. Essa heterogeneidade reforça a necessidade de políticas formativas mais flexíveis, que considerem as particularidades das trajetórias individuais e das realidades educacionais locais. Ademais, é imprescindível investigar se a contribuição desses programas transcende a formação técnica, promovendo um engajamento crítico e ético com os desafios sociais que permeiam a prática docente.

O Quadro 1 apresenta as respostas discursivas de licenciandos sobre as contribuições do PIBID e da Residência Pedagógica (RP) para sua inserção na carreira docente. Os relatos enfatizam o papel transformador desses programas ao oferecerem vivências práticas que conectam o universo acadêmico às demandas reais das escolas, permitindo aos participantes desenvolver uma compreensão mais ampla e aplicada da profissão docente.

DOI:

Quadro 1: O quadro a seguir apresenta as respostas dos entrevistados à pergunta sobre as principais contribuições do PIBID e/ou PRP para sua inserção na carreira docente.

Respostas dos Egressos
<i>“O PIBID e a PRP foram determinantes para minha adaptação ao meio docente. Quando vemos o ensino como alunos, não imaginamos que ele pode ser tão diferente quando visto como professor. As experiências que tive nesses programas fez com que eu tivesse mais facilidade para lidar com o meio escolar, agora sendo professora, afinal, com o PIBID e RP temos obrigações ditadas por esses que facilitam quando nos inserimos como docentes nas escolas. Essas obrigações são planejamentos, avaliações e aplicações de aulas. Tudo isso faz com que tenhamos uma maior facilidade quando realmente entramos no mercado de trabalho.”</i>
<i>“Ambos me proporcionaram olhar além dos muros da universidade, aprender na prática como ser um profissional qualificado. Enfrentar a realidade e a individualidade de cada escola e de cada estudante.”</i>
<i>“O PIBID foi essencial para a minha formação docente pois trouxe as minhas primeiras vivências e experiências reais dentro da escola. Também foi importante para aproximar a universidade da educação básica.”</i>
<i>“A Residência pedagógica contribui para entender como funcionava a sala de aula, me possibilitou uma experiência me ajudando a entender se estava preparada e iria querer ingressar na carreira docente.”</i>
<i>“Ambos os programas mostram a realidade das escolas de ensino básico. Mostram as dificuldades e os encantos que temos na profissão, logo nos primeiros semestres de curso. Tal inserção na realidade é essencial para a afirmação da escolha da profissão docente brasileira.”</i>
<i>“Os programas institucionais de fomentação à docência foram essenciais para o meu entendimento sobre a dinâmica de trabalho de um professor e como funciona desde o seu processo de contratação até a sua atuação rotineira em sala de aula. Estar dentro de uma escola te permite viver situações reais e refletir sobre o melhor jeito de lidar com elas. As disciplinas de prática de ensino ofertadas na graduação de licenciatura te colocam em um ambiente ideal para praticar, simulando uma apresentação de seminário onde todos te escutam e estão sentados, o que está bem longe do que realmente acontece em uma sala de aula. O Pibid e a Residência Pedagógica são um norte na vida do licenciando, permitindo que ele desenvolva uma afinidade com o ambiente escolar e uma maior dimensão sobre o processo educacional brasileiro.”</i>
<i>“A residência com certeza nos aproximou da docência (hoje mais intensivo, na época estávamos em período pandêmico), mas a realidade escolar é completamente diferente quando se está na posição de professor, são várias lidas diárias. Lidas essas que a residência não preparou minha turma por completo porque no momento era impossível mesmo, o lado positivo é que tivemos contato com o ensino remoto.”</i>
<i>“Ter a oportunidade de vivenciar diversas adversidades que surgem no contexto da sala de aula, experiências que muitas vezes não são abordadas de forma prática durante a graduação.”</i>

As falas dos entrevistados revelam que o PIBID e o PRP representam marcos decisivos na formação inicial de professores, ao preencherem lacunas frequentemente observadas nos currículos de licenciatura, principalmente, nos de Ciências Biológicas, que tendem a priorizar aspectos teóricos em detrimento da prática. A inserção em contextos escolares proporciona aos licenciandos um contato direto com os desafios, especificidades e complexidades do ambiente educacional, como a diversidade de perfis de estudantes, as dificuldades estruturais e as demandas pedagógicas diárias.

Essas experiências também permitem aos acadêmicos superar idealizações sobre a prática docente, que muitas vezes é romantizada durante o percurso acadêmico. Os relatos apontam que o enfrentamento de situações reais, como o planejamento de aulas, a avaliação de estudantes e a condução de atividades em sala, contribui significativamente para a construção de competências fundamentais, como a gestão de sala de aula, a adaptabilidade e a capacidade de resolver problemas. O licenciando, ao participar de programas de formação docente, interage com a educação básica, elabora atividades supervisionadas e se insere na docência, desenvolvendo habilidades como criação de projetos, observação do contexto escolar, investigação pedagógica, socialização de conhecimentos e avaliação, vivenciando o ambiente escolar sob a perspectiva do professor (Zordan, 2015).

Além disso, os programas promovem uma aproximação entre universidade e escola, fortalecendo a ponte entre a formação inicial e a atuação profissional. Ao fazer com que os licenciandos experimentem rotinas docente sob a orientação de professores experientes, o PIBID e o PRP ajudam a reduzir o impacto de uma possível "quebra de expectativa" que ocorre quando se ingressa no mercado de trabalho sem vivências práticas. Contudo, é notável que, em contextos atípicos, como o período pandêmico relatado, as limitações estruturais podem restringir a eficácia total das experiências proporcionadas.

A relevância de ambos os programas na formação docente é inegável, sobretudo por seu papel de aliar teoria e prática de forma estruturada e intencional, onde ambos os programas se mostram como oportunidades formativas aos acadêmicos, aproximando-os da realidade das escolas de forma efetiva, considerando-os como parte da equipe de profissionais da educação, participando de diferentes momentos e ações educativas (Mello; Arrais, 2021). Essas iniciativas oferecem aos licenciandos um espaço seguro para experimentação e aprendizado, ao mesmo tempo que fomentam uma visão crítica e reflexiva sobre o ensino. Essa formação prática inicial é essencial para que os futuros professores ingressem na carreira com maior preparo e confiança, conscientes das demandas reais do ambiente escolar.

Ainda assim, é necessário aprimorar esses programas para ampliar sua eficácia. Isso inclui investir em estratégias que abordem a diversidade de cenários educacionais, a resolução de imprevistos e o preparo para contextos emergenciais, como o ensino remoto. Com esses ajustes, o PIBID e o PRP podem consolidar ainda mais sua posição como pilares fundamentais para a formação de professores qualificados e comprometidos com a melhoria da educação básica brasileira.

3 Considerações finais

Este estudo buscou compreender as percepções dos egressos do curso de Ciências Biológicas da UFMS/CPTL sobre os desafios da docência e as contribuições dos programas PIBID e Residência Pedagógica para sua formação. Por meio da análise de questionários respondidos por oito professores egressos, foi possível identificar que esses programas desempenham um papel crucial na formação inicial, ao proporcionar experiências práticas que integram teoria e vivência no ambiente escolar. Com base nos dados analisados, foram identificados os seguintes aspectos:

- a) O PIBID e a RP contribuíram significativamente para a aproximação dos egressos à realidade das escolas de ensino básico, favorecendo o desenvolvimento de competências práticas como gestão de sala de aula, planejamento e avaliação;
- b) A integração entre universidade e escola-campo, promovida pelos programas, foi essencial para fortalecer o vínculo entre teoria e prática, possibilitando uma formação inicial mais completa e alinhada às demandas da educação básica;
- c) As percepções dos egressos destacam que, embora os programas tenham promovido avanços significativos, ainda há lacunas relacionadas à preparação para contextos emergenciais e à diversidade de cenários educacionais, e, por fim;
- d) A necessidade de aperfeiçoamento contínuo desses programas é evidente, especialmente para incluir estratégias que ampliem seu alcance e eficácia, garantindo uma formação docente mais robusta e preparada para os desafios futuros.

A análise das percepções dos egressos do curso de Ciências Biológicas do Campus de Três Lagoas sobre os programas PIBID e PRP oferece uma visão crítica sobre a eficácia dessas iniciativas na formação de professores. Egressos que participaram desses programas são capazes de avaliar a formação que receberam à luz dos desafios enfrentados no exercício da docência. Suas percepções podem revelar tanto os pontos fortes quanto as lacunas dos programas, além de fornecer insights sobre a relevância da formação prática para a atuação em escolas da educação básica, especialmente no ensino de Ciências e Biologia.

Tais conclusões reforçam o papel transformador do PIBID e do PRP na formação inicial de professores, ao mesmo tempo em que apontam caminhos para seu aprimoramento. Com os ajustes necessários, esses programas podem se consolidar como pilares fundamentais na formação de educadores comprometidos e qualificados para contribuir com a melhoria da educação básica no Brasil.

Referências

ALMEIDA, Argus Vasconcelos de; FARIAS, Carmen Roselaine de Oliveira. A natureza da ciência na formação de professores: reflexões a partir de um curso de licenciatura em Ciências

DOI:

Biológicas. **Investigações em Ensino de Ciências**, Recife, PE, v. 16, n. 3, p.473-488, jun/fev, 2011-2012.

ANDRÉ, Marli Elisa Dalmazo Afonso de. **Etnografia da prática escolar**. Campinas: Papirus, 1995.

BODGAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação**. 11. ed. Porto: Porto Editora, 1994.

BRASIL. Portaria CAPES nº 90, de 25 de março de 2024. Dispõe sobre o regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior** – CAPES, seção 1, 2024.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica: para uso dos estudantes universitários**. 3.ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983.

COLARES, Maria Lília Imbiriba Sousa. Políticas educacionais para a formação docente na educação básica. **EccoS Revista Científica**, Santarém, PA, n. 40, p. 67-82, mai/jun, 2016.

JUNIOR, Arildo Nerys da Silva; BARBOSA, Jane Rangel Alves. Repensando o Ensino de Ciências e de Biologia na Educação Básica: o Caminho para a Construção do Conhecimento Científico e Biotecnológico. **Democratizar**, Rio de Janeiro, RJ, v. 3, n. 1, jan/abr, 2009.

LACERDA, Camila Lopes Cravo de; Contribuições do PIBID para a formação docente dos licenciandos em pedagogia na UEMG: desafios e possibilidades. **Revista do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica**, Teresina, PI, v. 5, n. 2, p.55-71, jul/dez, 2017.

MELLO, Diene Eire de; ARRAIS, Luciana Figueiredo Lacanallo. Os programas PIBID e residência pedagógica: em discussão a formação do professor da educação básica. **Interfaces da Educação**, Paranaíba, MS, v. 12, n. 35, p.506-531, jul/mai, 2020-2021.

OLIVEIRA, José Clovis Pereira de; et. al. O questionário, o formulário e a entrevista como instrumentos de coleta de dados: vantagens e desvantagens do seu uso na pesquisa de campo em Ciências Humanas. In: III Congresso Nacional de Educação, 2016. **Anais III CONEDU**. 2016.

ULIANA, Edna Regina. Histórico do curso de Ciências Biológicas no Brasil e em Mato Grosso. In: VI COLÓQUIO INTERNACIONAL “EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE”, 2012, São Cristovão.

ZORDAN, Paola. Movimentos e matérias da iniciação à docência. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 40, n. 2, p. 525-547, abr./jun. 2015.